

O livro de Cântico dos Cânticos

Cântico dos Cânticos é um dos livros Sapienciais da Bíblia. Seu título é um superlativo, assim como, “o Santo dos Santos, o mais belo canto ou o canto dos Cantos: Shir ha Shirim. A primeira vista pode parecer um livro poético com uma temática muito estranha para estar entre os livros sagrados, nele o nome de Deus quase não é pronunciado. Esse poema amoroso trata da mais sublime experiência humana o amor entre o homem e mulher, “o amor é forte, é como a morte! (Ct 8,6). O papa Francisco recentemente afirmou que o “prazer sexual serve para embelezar o amor e garantir a continuidade da espécie. O prazer de comer e o prazer sexual vêm de Deus”. Nesse sentido, o autor não teme falar do erotismo. Ele trata do corpo, do sexo e do amor. Isso fez com que esse livro fosse esquecido ou ignorado. Contudo, cristãos e judeus mais tarde leram de maneira alegórica as estrofes desse cântico. Assim, se aplicou a relação de Deus (o amado) com seu povo ou a Igreja (a amada). Até séculos depois os místicos irão ler esse livro da mesma maneira. Predomina nesse texto pastoril, campesino em que muitas comparações são muito estranhas aos nossos olhos.

Contexto

Por volta do ano 400-300 a.C, vários grupos de deportados retornam a Israel. Esses grupos deveriam reconstruir sua nação, mas submissos as autoridades persas que

dominavam o mundo de então. Os sacerdotes assumem o poder, é fundada a teocracia, com a reconstrução do templo, a teologia da pureza e a separação dos estrangeiros. Para pagar os tributos e sustentar o grupo dominante, a política de Esdras e Neemias a serviço da Pérsia, juntamente com a teologia da pureza cria uma série de sacrifícios que devem ser feitos para que o fiel seja purificado e readmitido a comunidade. Esses sacrifícios eram muito caros e nem todos podiam pagar. As secreções do corpo eram motivo de impureza, isso atingiu principalmente as mulheres (Dt 15). Cântico dos Cânticos, se opõe veemente contra essa teologia de exclusão e louva a dignidade do amor, do corpo e da sexualidade, mesmo sem citar o casamento entre o homem e a mulher.



Temas e questões

Como vimos os sacrifícios e a teologia do puro-impuro se tornaram uma máquina de capital para os sacerdotes do templo de Jerusalém. O corpo feminino de modo especial é coberto de prescrições e sacrifícios de purificação que se tornaram fonte de renda para a teocracia e opressão e exclusão dos mais pobres. Com grande irreverência e ousadia, o livro se opõe a essa política de Esdras e Neemias. Defende o corpo da mulher da mentalidade de então que o via como causa de pecado e de impureza. A mulher é a grande protagonista de toda a ação. Ela abre e fecha o livro. Também não é mencionado o nome de Javé. Mas, se pode notar menções a outras divindades e suas árvores sagradas; O livro aborda questões de amor, o encontro entre o amado e a amada, as relações sexuais, o corpo masculino e o feminino, festas da fertilidade em contraposição ao domínio do templo. Também ressaltamos a abertura do amor conjugal fora dos muros do matrimônio e das estruturas patriarcais.

Estrutura do livro

Existem várias divisões para este livro a divisão clássica distingue cinco poemas. A Bíblia Pastoral, aponta as divisões de acordo com as falas da amada (1,2-4. 1,5-7; 2,8-3,4; 4,16; 5,2-8. 10-16; 6,2-3; 7, 10-8,4; 8,5b-7), do amado (1, 9-11; 3,5; 4,1-15; 5,1; 6,4-12; 7,1c-9), dos coros (1,8; 5,1d.9; 6,1; 7,1; 8,5a) e do dueto em 1, 12-2,7 ou a partir do refrão em 2, 7; 3, 5; e 8,4.

Redação

A autoria é atribuída ao rei Salomão (Shir ha Shirim li Shelomo, Ct 1,1). Contudo, vários indícios apontam que sua composição se deu por volta dos anos 300-400 a.C., nesta época, o povo judeu estava sob o domínio persa e tentavam reconstruir sua vida em Israel no pós-exílio. Os sacerdotes estavam no poder, na teocracia, com a reconstrução do templo, a teologia da pureza.

Referências bibliográficas

- Pastoral, Nova Bíblia, Introdução ao Cântico dos Cânticos, São Paulo: Paulus, 2014;
- BALANCIN, Euclides, STORNILO, Ivo, Como ler o livro de Cântico dos Cânticos , 2ª ed., Paulus pp 7-10, 1990;
- PELLIETIER, Anne Marie, Christophe, Paulus, pp 7-9, 1991.
- Standelmann, Luis, Cânticos dos Cânticos, 2ª edição, Loyola, p 15, 1998.
- <https://www.bbc.com/portuguese/inter-nacional-54239999> [acessado em 29/08/2022].
- KAEFER, José Ademar, a novela de cântico dos cânticos, Revista Caminhando v. 24, n. 1, p. 23-48, jan./jun. 2019.

Frei Christiam Farias R.

Frei João Afonso Miranda

Dias

Frei José Ivanildo Justino

Frei Paulo Alves de

Cântico dos Cânticos

